

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE
RIBEIRÃO PRETO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
BACHARELADO**

**ADMINISTRAÇÃO
DIURNO**

RIBEIRÃO PRETO
2023

BLOCO 1 – CONTEXTOS

1.1 Histórico

A criação da extensão da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, da Universidade de São Paulo, no campus da cidade de Ribeirão Preto, denominada FEA-RP/USP, foi precedida por intensa discussão, que culminou com a aprovação do projeto pelo Conselho Universitário, em 1991 e a criação da Faculdade em 1992. O debate envolveu, primeiro, a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de São Paulo, geradora da proposta. Envolveu também a comunidade USP de Ribeirão Preto, fortemente caracterizada pela atuação na área da saúde. Envolveu intensamente a sociedade local, tendo recebido o apoio da Câmara Municipal e outros órgãos representativos, tais como a Associação Comercial, os Conselhos de Contabilidade, Administração e Economia, através de suas representações regionais.

A FEA-RP/USP constitui-se atualmente como uma unidade com cursos diurnos e noturnos sendo uma das maiores em número de alunos da USP em Ribeirão Preto. Um corpo docente na sua grande maioria doutores, atuando em diferentes etapas na direção do progresso na carreira docente.

A FEA-RP/USP já formou mais de 25 turmas em seus cursos implantados, perfazendo mais de 1.500 profissionais egressos de suas salas de aula. O curso de graduação em Administração obteve ao longo desse período destaque nacional tendo recebido notas máximas em todas as avaliações do MEC (antigo “Provão”), bem como vem recebendo distinção nos diversos meios de avaliação.

No tocante à estrutura física da unidade, foram realizados investimentos em prédios de salas de aula, reforma do prédio original, construção do prédio com salas para os docentes e espaços para os pós-graduandos, além da construção em parceria com a iniciativa privada de um restaurante e de um espaço, anteriormente ocupado por uma livraria e atualmente utilizado para eventos e exposições. A unidade tem hoje equipamentos de computação, acesso a bancos de dados de periódicos, estrutura implantada de videoconferência, entre outros equipamentos necessários.

1.2 Descrição e contextualização do curso

O curso pretende preparar profissionais com competência para atuar nas mais diversas organizações, inseridas ambiente complexo, globalizado e mutável. A Universidade precisa estar à frente do conhecimento a fim de permitir de forma contínua a formação de profissionais dotados das qualificações exigidas pelo mercado de trabalho e pelo país.

O mundo atual exige uma formação menos tradicional, e um projeto pedagógico de graduação em administração deve adaptar-se a este ambiente em contínua mutação. O projeto deve possibilitar uma formação mais abrangente e integrada na questão da administração de organizações e negócios, e não apenas empresas.

A demanda por administradores no país tem sido crescente e a carência por este profissional é notável em muitos segmentos. O Brasil precisa de mais administradores na educação, nas organizações de saúde, nas organizações sem fins lucrativos, nas organizações públicas, na criação de novos negócios e nas empresas. Por alguns motivos, dentre eles a inexistência de profissionais preparados e aspectos culturais, no Brasil vários tipos de organizações não são geridos por administradores com preparo formal. As escolas de administração precisam dar essa contribuição ao real desenvolvimento do país. Contudo, o administrador necessário é aquele que trabalha para o país e não apenas no país.

O curso de graduação em Administração forma profissionais valorizados e com um universo de trabalho bastante diversificado, que demanda uma formação humanística e ética combinada com uma visão técnica e de negócios da vida nas organizações.

A FEARP distingue-se pela proximidade aos clusters de negócios em saúde e ao agronegócio, inclusive sendo uma das motivações para a abertura da unidade.

Tal proximidade fomenta pesquisas em cooperativismo, tecnologias em negócios agroindustriais, inovação em gestão da cadeia agropecuária, processos hospitalares e relacionados aos negócios de saúde. Há envolvimento de professores em inúmeras organizações públicas e privadas deste campo do conhecimento, inclusive contando com uma incubadora relacionada ao desenvolvimento e inovação em tecnologias em

saúde (Supera Parque de Inovação e Tecnologia, no campus da USP em Ribeirão Preto).

Também se inter-relaciona, em ações conjuntas, assessorias, ou cursos compartilhados, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP (HC-FMRP/USP), o Hemocentro, além das faculdades de Enfermagem, Direito e dos cursos de Psicologia e Matemática Aplicada a Negócios (MAN).

O Departamento de Administração conta com 34 docentes em regime RDIDP, com 323 alunos no curso diurno e 250 no noturno, além de 102 alunos na Pós-Graduação stricto sensu. A Unidade conta com o apoio da Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (FUNDACE) e os docentes do departamento mantém mais de 600 alunos em seus cursos de pós-graduação latu sensu.

1.2.1 Missão e Visão do Departamento de Administração

Nossa missão, explicitada no Projeto Acadêmico é: “Produzir e difundir, nacional e internacionalmente, conhecimentos e tecnologias em Administração de Organizações, através do ensino, pesquisa, extensão; formar e aprimorar profissionais e cidadãos conscientes e transformadores, de forma a refletir as aspirações, o desenvolvimento social, a qualidade de vida e a organização da sociedade brasileira e paulista em particular”.

Temos como visão: “Ser reconhecido pela sociedade e suas organizações como sendo de excelência no ensino, pesquisa e extensão em administração de organizações”

1.3 Perfil do Aluno / Egresso

Em um mercado cada vez mais competitivo, o administrador nas organizações deve ser capaz de cuidar, de forma ética, dos processos gerenciais nos níveis estratégico, tático e operacional em diferentes áreas.

Criatividade, raciocínio lógico e capacidade de comunicação são requisitos fundamentais para um bom administrador.

Ele pode ser tanto o empreendedor, que monta seu próprio negócio, como o executivo em diferentes níveis hierárquicos. Sua atuação está presente nas mais diversas organizações: públicas, industriais, comerciais, de serviços ou do terceiro setor. Como especialista em organizações, ele exerce funções de consultor de empresas, gestor de projetos, de recursos, pessoas e negócios.

O egresso do curso de graduação em Administração da FEA-RP/USP terá um perfil profissional caracterizado pelos componentes e competências descritos a seguir.

Componentes do Perfil:

- Sólida fundamentação técnica e tecnológica;
- Espírito crítico, criativo e competitivo;
- Capacidade de comunicação oral e escrita, e habilidades de relacionamento interpessoal;
- Consciência da importância de um aprendizado permanente;
- Postura ética como cidadão e profissional, sustentada pela consciência de uma responsabilidade no contexto social e individual.

Competências:

- Ter a compreensão da importância da administração como atividade que contribui para o desenvolvimento econômico e social do país;
- Ter poder de crítica e motivação para atuar como um elemento transformador no seu campo de atuação e influência;
- Ter competência e efetividade profissional para atuar num ambiente marcado cada vez mais como globalizado, diversificado, integrado e exigente;
- Ter a convicção de que é necessária uma boa e ampla base cultural aliada aos conhecimentos específicos, para o efetivo desempenho da administração;
- Ter consciência da importância da cidadania e da ética na vida em sociedade.

Os cursos de administração, no Brasil, podem optar por linhas de formação específicas para contemplar as particularidades regionais e a vocação do curso. A Este projeto contempla uma formação generalista, humanista e flexível, em que se garanta

uma sólida formação técnica, mas que permita aos alunos exercerem escolhas compatíveis com suas vocações.

Entretanto, segundo o Conselho Nacional de Educação - CNE, todos os cursos independentemente da linha de formação escolhida ou nome, são de Administração e conferem o grau de Bacharel em Administração.

BLOCO 2 – DIRETRIZES E OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral e Objetivos Específicos

Objetivo Geral:

Contribuir na formação de administradores aptos a atuarem na criação e administração de organizações e negócios, com efetividade e de forma adequada ao novo contexto global no qual as organizações se inserem.

Objetivos Específicos:

- Formar um profissional com atitudes orientadas pela ética, humanidade, cidadania e consciência social;
- Construir uma identidade de cidadania, responsabilidade e protagonismo pela construção da realidade;
- Desenvolver a postura crítica e autocrítica nos graduandos, como um recurso fundamental para a vida profissional e em sociedade;
- Promover a percepção e conscientização da importância da visão e do raciocínio estratégico na aplicação dos princípios básicos da administração;
- Promover a compreensão e a capacidade de aplicação dos instrumentos e técnicas da administração a diferentes situações a que se expõe essa atividade profissional;
- Criar condições atitudinais e técnicas para incentivar o espírito empreendedor;
- Possibilitar o conhecimento e a compreensão da importância do papel do administrador nos diferentes tipos de organização, além das empresariais.
- Possibilitar espaços de aprendizagem e de desenvolvimento vocacional.

2.2 Diretrizes Curriculares

A proposta é de uma formação profissional comprometida com o desenvolvimento do país, sobretudo no ambiente atual das organizações, que é dinâmico e globalizado, caracterizado por uma competitividade e integração internacional cada vez maiores. Também uma formação engajada no processo de melhoria de vida social e de formação humana, o que pressupõe uma política da universidade fundamentada em quatro pilares:

- O preparo do cidadão e do profissional crítico e criativo, através do desenvolvimento do espírito empreendedor e da noção de responsabilidade social;
- O do desenvolvimento de metodologias de ensino específicas voltadas para a capacitação de novos profissionais e a atualização de profissionais em exercício;
- O do trinômio Universidade - Organizações - Sociedade, caracterizado pelos programas de parceria, objetivando a formação de recursos humanos, a solução conjunta de problemas e a ampliação do campo de experiências;
- O do incentivo à produção científica, através do contínuo estímulo ao desenvolvimento acadêmico do corpo docente e discente.

Faz-se necessário que o currículo atenda aos seguintes pressupostos:

- Uma clara e consistente visão global da sociedade na qual o profissional vai atuar, construindo, como agente transformador, um futuro melhor;
- Uma sólida consciência do papel a ser desempenhado pelo profissional, tendo em conta o estágio de desenvolvimento do país;
- Uma flexibilização e relativização das verdades e certezas absolutas para a prática multidisciplinar, resultando na autonomia de decisões, no espírito de equipe, na habilidade competitiva, na visão empreendedora e na capacidade de atuar em uma sociedade cada vez mais aberta e exigente;
- A postura adequada para um aprendizado permanente.

BLOCO 3 – ESTRUTURA E METODOLOGIAS

3.1 Estrutura Curricular e Ementário das disciplinas e atividades

Na estruturação do currículo foi considerado que as várias áreas de conhecimento em que o departamento é organizado e são agregadas em três grandes áreas, as quais norteiam a organização das disciplinas, bem como a alocação dos docentes: Formação Básica, Formação Profissional e Métodos Quantitativos.

O currículo considera também um processo formativo interligado, em que se espera que os alunos desenvolvam suas percepções e capacidades de forma cumulativa através de 3 conjuntos de disciplinas:

1. um conjunto de disciplinas cuja ênfase seja em **“conhecer o mundo e a sociedade em que as organizações atuam”**, em que estão concentradas, nos semestres iniciais, as disciplinas de formação básica e as iniciais de métodos quantitativos;
2. um conjunto de disciplinas de gestão cuja ênfase seja em **“conhecer as organizações, seus processos e sua relação com o ambiente”**, concentradas nos semestres intermediários, e relativas às disciplinas de formação profissional e de métodos quantitativos
3. um conjunto de disciplinas de gestão específicas e aprofundadas, consideradas como de formação complementar, cuja ênfase seja o **“aprofundar, Intervir; empreender e desenvolver vocações”**, alocadas nos semestres finais, em que concentram-se as disciplinas optativas e práticas. Nestas os alunos podem desenvolver habilidades específicas e técnicas, bem como envolver-se em projetos de pesquisa e extensão, no intuito de ampliarem seus repertórios de experiências, vivenciando e desenvolvendo suas vocações.

De forma sintética, o curso de administração possui a seguinte estrutura:

	Horas	%
Aulas Teóricas Obrigatórias	1.860	49,2%
Aulas Práticas Obrigatórias (TCC)	600	15,9%
Total de Horas Obrigatórias	2.460	65,1%
<hr/>		
Aulas Teóricas Optativas	360	9,5%
Aulas Práticas Optativas (AAC)	300	7,9%

Total de Horas Optativas	660	17,5%
Total	3.120	100,0%

3.1.1 Conteúdos de Formação Básica

Os conteúdos de formação básica estão presentes nas disciplinas relacionadas com estudos sociológicos, políticos, comportamentais, psicológicos, ético-profissionais, econômicos, contábeis, matemáticos, jurídicos e de comunicação. As seguintes disciplinas compõem o núcleo de formação básica:

Código	Nome da Disciplina	Créditos			Carga Semestral	Semestre Ideal
		Aula	Trab.	Total		
RAD1201	Comunicação e Trabalho em Grupo	2	0	2	30	1
RAD1209	Sociologia das Organizações	4	0	4	60	1
RAD1505	Matemática Aplicada à Administração	4	0	4	60	1
RAD1607	Filosofia	2	0	2	30	1
RAD1702	Instituições de Direito	2	0	2	30	1
RCC1911	Contabilidade Empresarial	4	0	4	60	1
RAD1309	Administração Pública	2	0	2	30	2
RAD1602	Ética e Política	2	0	2	30	2
RAD1603	Técnicas de Pesquisa I	2	0	2	30	2
RAD1703	Direito do Trabalho	2	0	2	30	2
RCC1921	Contabilidade de Custos	2	0	2	30	2
REC2403	Introdução à Economia Brasileira	4	0	4	60	2
RAD1301	Matemática Financeira	4	0	4	60	3
RAD1618	Direito Tributário	2	0	2	30	3
REC2104	Teoria Econômica: Macroeconomia	4	0	4	60	3
RAD1605	Direito Comercial	2	0	2	30	4

3.1.2 Conteúdos de Formação em Métodos Quantitativos

Os conteúdos de formação em métodos quantitativos, dada sua relevância ao pensamento lógico e racional para as decisões administrativas, formam um grupo específico de formação, estando presentes nas disciplinas relacionadas com pesquisa operacional, estatística, análises uni e multivariadas, e de tecnologias aplicadas ao

processo de tomada de decisões administrativas. As seguintes disciplinas compõem o núcleo de formação em métodos quantitativos:

Código	Nome da Disciplina	Créditos			Carga Semestral	Semestre Ideal
		Aula	Trab.	Total		
RAD1506	Introdução à Estatística para Administração	4	0	4	60	2
RAD1408	Estatística Aplicada à Administração I	2	0	2	30	3
RAD1508	Pesquisa Operacional I	4	0	4	60	5
RAD1510	Pesquisa Operacional II	4	0	4	60	6

3.1.3 Conteúdos de Formação Profissional

Os conteúdos de formação profissional estão presentes nas disciplinas relacionadas com áreas específicas da administração, como as teorias de organização, administração de recursos humanos, administração de marketing, administração de materiais, produção e logística, mercados financeiros, administração financeira, planejamento estratégico, negociação, e sistemas de informação. As seguintes disciplinas compõem o núcleo de formação profissional:

Código	Nome da Disciplina	Créditos			Carga Semestral	Semestre Ideal
		Aula	Trab.	Total		
RAD1101	Gestão Empresarial	2	0	2	30	1
RAD1407	Teoria das Organizações	2	0	2	30	2
RAD1307	Comportamento Organizacional	4	0	4	60	3
RAD1604	Desenvolvimento de Sistemas de Informação	4	0	4	60	3
RAD1204	Administração de Recursos Humanos	4	0	4	60	4
RAD1302	Análise Financeira	2	0	2	30	4
RAD1401	Marketing I	4	0	4	60	4
RAD1501	Administração de Operações I	4	0	4	60	4
RAD1110	Modelos de Negociação	2	0	2	30	5
RAD1207	Administração Financeira I	2	0	2	30	5
RAD1403	Marketing II	4	0	4	60	5
RAD1705	Estudo de Modelos Aplicados à Economia e Administração	2	0	2	30	5
RAD1304	Administração Financeira II	4	0	4	60	6
RAD1402	Comportamento do Consumidor	2	0	2	30	6
RAD1608	Sistemas Integrados e de Apoio à Decisão	2	0	2	30	6
RAD1609	Orçamento Empresarial	2	0	2	30	6
RAD1208	Pesquisa de Marketing	2	0	2	30	7
RAD1503	Administração da Logística e da Cadeia de Suprimentos	4	0	4	60	7
RAD1610	Economia de Empresas	4	0	4	60	7
RAD1107	Elaboração de Projetos	2	0	2	30	8

RAD1108	Design Estratégico de Negócios	4	0	4	60	8
RAD1308	Planejamento e Administração Estratégica	2	0	2	30	8
RAD1504	Gestão da Qualidade I	2	0	2	30	8

3.1.4 Conteúdos de Formação Avançada e Complementar

Os conteúdos de formação avançada estão presentes nas disciplinas relacionadas com estudos opcionais de carácter transversal e interdisciplinar, em especial as relativas a conhecimentos nas áreas de empreendedorismo, administração pública e administração de organizações sem fins lucrativos. As seguintes disciplinas compõem o núcleo de formação avançada:

Código	Nome da Disciplina	Créditos			Carga Semestral	Semestre Ideal
		Aula	Trab.	Total		
RAD1612	Trabalho de Conclusão de Curso I	0	10	10	300	9
RAD1620	Estágio Supervisionado*	0	10	10	300	4
RAD1614	Trabalho de Conclusão de Curso II	0	10	10	300	10
RAD1619	Responsabilidade Social nas Organizações	2	4	6	150	5
RAD2212	Meio Ambiente e Sustentabilidade	2	0	2	30	8
RAD1606	Introdução à Microeconomia	2	0	2	30	8
RAD1502	Administração de Operações II	4	0	4	60	8
RAD1105	Gestão da Inovação	2	0	2	30	8
RAD1306	Finanças Internacionais	2	0	2	30	8
RAD1305	Mercado de Capitais I	2	0	2	30	9
RAD1109	Política de Negócios II	2	0	2	30	9
RAD2802	Planejamento e Gestão Estratégica	2	0	2	30	9
RAD1104	Estrutura Organizacional	2	0	2	30	9
RAD2213	Planejamento Estratégico nas Organizações	2	0	2	30	7
RAD2229	Economia e Gestão em Artes e Cultura	2	0	2	30	7
RAD2101	Gestão Tecnológica	2	0	2	30	8
RAD2102	Mudança Organizacional	2	0	2	30	8
RAD2201	Clima, Cultura e Poder nas Organizações	2	0	2	30	8
RAD2208	Gestão de Varejo e Serviços	2	0	2	30	8
RAD2209	Sociologia do Consumo	2	0	2	30	8
RAD2210	Trabalho e Subjetividade na Organização	2	0	2	30	8
RAD2214	Cooperação e Gestão de Redes	2	0	2	30	8
RAD2218	Técnicas de Pesquisa II	2	0	2	30	8

RAD2219	Economia das Organizações	4	0	4	60	8
RAD2401	Comércio Eletrônico	2	0	2	30	8
RAD2601	Direito Administrativo	2	0	2	30	8
RAD2103	Empreendedorismo	2	0	2	30	9
RAD2104	Administração de Organizações da Sociedade Civil	2	0	2	30	9
RAD2107	Administração de Projetos	2	0	2	30	9
RAD2108	Enfoque Sistêmico na Administração	2	0	2	30	9
RAD2111	Desenvolvimento Regional e o Agronegócio	2	0	2	30	9
RAD2112	Ergonomia e Organização no Trabalho	2	0	2	30	9
RAD2113	Estudo de Casos em Direito e Finanças	2	0	2	30	9
RAD2116	Gestão de Operações em Serviços	2	0	2	30	9
RAD2119	Tecnologia da Informação Aplicada à Administração	2	0	2	30	9
RAD2202	Seminários de Liderança	2	0	2	30	9
RAD2207	Administração Financeira Bancária	2	0	2	30	9
RAD2221	Sistema Brasileiro de Inovação: Estrutura, Características e Funcionamento	2	0	2	30	9
RAD2222	Governança Corporativa	2	0	2	30	9
RAD2223	Análise de Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos de Investimento	2	0	2	30	9
RAD2227	Estudo de Casos em Organizações e Inovação	2	0	2	30	9
RAD2300	Gestão pelo Diálogo	2	0	2	30	9
RAD2301	Mercado de Capitais II	2	0	2	30	9
RAD2303	Avaliação e Criação de Valor	2	0	2	30	9
RAD2307	Teoria dos Jogos Aplicada à Administração I	2	0	2	30	9
RAD2311	Design de Inovações em Negócios, Experiências e Produtos	2	0	2	30	9
8101050	Formação de Gestores Responsáveis	2	0	2	30	9
RAD2314	Mindfulness para a vida profissional: foco, senso de propósito, resiliência e empatia	2	0	2	30	9
RAD2318	Região Metropolitana de Ribeirão Preto: Sociedade, Economia, Tecnologia e Inovação	2	0	2	30	9
RAD2319	Estudo de Caso em Organizações e Gestão de Operações	2	0	2	30	9
RAD2402	Estratégias em Agronegócios	2	0	2	30	9
RAD2405	Decisões de Marketing em Mercados Organizacionais	2	0	2	30	9
RAD2406	Estratégias de Marketing em Mercados Organizacionais	2	0	2	30	9
RAD2408	Tomada de Decisões nas Organizações II	2	0	2	30	9
RAD2502	Gestão Internacional de Operações	2	0	2	30	9
RAD2504	Gestão da Qualidade II	2	0	2	30	9
RAD2506	Tópicos Avançados de Métodos Quantitativos	2	0	2	30	9
RAD2508	Tomada de Decisão nas Organizações I	2	0	2	30	9

RAD2602	Tópicos Avançados de Economia de Empresas	2	0	2	30	9
RAD2603	Direito Internacional	2	0	2	30	9
RAD2105	Criação de Novos Negócios	2	0	2	30	10
RAD2106	Tópicos Avançados de Administração Geral	2	0	2	30	10
RAD2109	Solução de Conflitos	2	0	2	30	10
RAD2114	Finanças Comportamentais	2	0	2	30	10
RAD2115	Fusões e Aquisições	2	0	2	30	10
RAD2117	Gestão da Criatividade	2	0	2	30	10
RAD2200	Estudo de Casos no Agronegócio	2	0	2	30	10
RAD2203	Cultura Organizacional e Brasileira	2	0	2	30	10
RAD2204	Tópicos Avançados de Recursos Humanos	2	0	2	30	10
RAD2211	Introdução aos Agronegócios	2	0	2	30	10
RAD2215	Mapeamento de Processos	2	0	2	30	10
RAD2220	Princípios de Administração	2	0	2	30	10
RAD2224	Estudo de Casos em Administração Estratégica	2	0	2	30	10
RAD2225	Estudo de Casos em Administração de Marketing	2	0	2	30	10
RAD2226	Gestão de Marketing de Lugares	2	0	2	30	10
RAD2228	Alianças Estratégicas e Internacionalização	2	0	2	30	10
RAD2305	Finanças Setoriais	2	0	2	30	10
RAD2306	Tópicos Avançados de Finanças	2	0	2	30	10
RAD2309	Matemática Aplicada à Administração II	2	0	2	30	10
RAD2310	Empreendedorismo Social e Finanças Sociais	2	0	2	30	10
RAD2317	Teoria dos Jogos Aplicada à Administração II	2	0	2	30	10
RAD2403	Gerência de Promoção e Vendas	2	0	2	30	10
RAD2404	Tópicos Avançados de Marketing	2	0	2	30	10
RAD2505	Tópicos Avançados de Operações e Logística	2	0	2	30	10
RAD2604	Tópicos Avançados de Sistemas de Informação	2	0	2	30	10
RCC0500	Planejamento Tributário	2	0	2	30	10
REC3110	Teoria dos Jogos	4	0	4	60	10
8101030	Projeto Rondon	2	2	4	90	10
8101040	Desenvolvimento de Competências Interculturais	2	0	2	30	10
RAD2216	Estágio III – Empresarial Internacional	0	5	5	150	1
RAD2217	Estágio IV – Social Internacional	0	5	5	150	1
RAD2507	Tópicos Avançados em Estatística	2	0	2	30	8
RAD2313	International Law Applied to Business	2	0	2	30	9
RAD2901	Pesquisa aplicada em administração para a elaboração de trabalhos científicos e empresariais	4	0	4	60	10
RAD1509	Estatística Aplicada à Administração II	2	0	2	30	4
RAD1511	Estatística Aplicada à Administração III	2	0	2	30	4
RAD2809	Redes econômicas e sociais	4	0	4	60	10

3.1.5 Organização Curricular

A organização curricular do curso de graduação em Administração é de regime seriado semestral, baseado no sistema de créditos com matrículas por disciplina, e com cadeias de pré-requisitos, de acordo com o padrão de organização curricular hoje vigente na FEA-RP/USP.

As disciplinas foram organizadas de forma a estabelecer o contato dos alunos inicialmente com o ambiente que o cerca e na qual as organizações se inserem e interagem. Em seguida há uma ênfase nas disciplinas de formação profissionalizante, em que os alunos se aprofundam nas estruturas organizacionais e em seus processos. Há, ao longo semestres, uma redução importante no número de disciplinas obrigatórias alocadas, de forma que os alunos possam cumprir as disciplinas de atividades acadêmicas complementares e as disciplinas optativas, as quais contribuem de forma relevante para a descoberta das vocações e habilidades dos alunos.

O currículo está organizado da seguinte forma:

Semestre	Código	Nome da Disciplina	Créditos			Carga Semestral
			Aula	Trab.	Total	
Primeiro Semestre	RAD1101	Gestão Empresarial	2	0	2	30
	RAD1110	Modelos de Negociação	2	0	2	30
	RAD1201	Comunicação e Trabalho em Grupo	2	0	2	30
	RAD1607	Filosofia	2	0	2	30
	RAD1705	Estudos de Modelos Aplicados à Economia e Administração	2	0	2	30
	RAD1505	Matemática Aplicada à Administração	4	0	4	60
	RAD1702	Instituições de Direito	2	0	2	30
	RCC1911	Contabilidade Empresarial	4	0	4	60
Segundo Semestre	RAD1407	Teoria das Organizações	2	0	2	30
	RAD1506	Introdução à Estatística para Administração	4	0	4	60
	RAD1602	Ética e Política	2	0	2	30
	RAD1603	Técnicas de Pesquisa I	2	0	2	30
	RAD1703	Direito do Trabalho	2	0	2	30
	RCC1921	Contabilidade de Custos	2	0	2	30
	REC2104	Teoria Econômica: Macroeconomia	4	0	4	60
	RAD1309	Administração Pública	2	0	2	30
Terceiro Semestre	RAD1307	Comportamento Organizacional	4	0	4	60
	RAD1301	Matemática Financeira	4	0	4	60
	RAD1408	Estatística Aplicada à Administração I	2	0	2	30

	RAD1604	Desenvolvimento de Sistemas de Informação	4	0	4	60
	RAD1618	Direito Tributário	2	0	2	30
	REC2403	Introdução à Economia Brasileira	4	0	4	60
Quarto Semestre	RAD1302	Análise Financeira	2	0	2	30
	RAD1401	Marketing I	4	0	4	60
	RAD1501	Administração de Operações I	4	0	4	60
	RAD1605	Direito Comercial	2	0	2	30
	RAD1204	Administração de Recursos Humanos	4	0	4	60
Quinto Semestre	RAD1207	Administração Financeira I	2	0	2	30
	RAD1403	Marketing II	4	0	4	60
	RAD1508	Pesquisa Operacional I	4	0	4	60
	RAD1209	Sociologia das Organizações	4	0	4	60
Sexto Semestre	RAD1304	Administração Financeira II	4	0	4	60
	RAD1402	Comportamento do Consumidor	2	0	2	30
	RAD1510	Pesquisa Operacional II	4	0	4	60
	RAD1608	Sistemas Integrados e de Apoio à Decisão	2	0	2	30
	RAD1609	Orçamento Empresarial	2	0	2	30
Sétimo Semestre	RAD1208	Pesquisa de Marketing	2	0	2	30
	RAD1503	Administração da Logística e da Cadeia de Suprimentos	4	0	4	60
	RAD1610	Economia de Empresas	4	0	4	60
Oitavo Semestre	RAD1308	Planejamento e Administração Estratégica	2	0	2	30
	RAD1107	Elaboração de Projetos	2	0	2	30
	RAD1108	Design Estratégico de Negócios	4	0	4	60
	RAD1504	Gestão da Qualidade I	2	0	2	30

3.1.7 Disciplinas Optativas

O graduando deverá cumprir uma carga horária total de 360 horas de optativas, sendo 300 horas aula em disciplinas optativas eletivas e 60 horas aula em optativas livres.

De acordo com a conveniência, o graduando poderá solicitar que lhe seja autorizado cursar um máximo de seis créditos de disciplinas optativas em outras unidades da USP ou outras universidades, inclusive as internacionais.

O ementário do curso de Administração Diurno encontra-se no Anexo A.

3.2 Metodologias de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento do conhecimento é resultado da interação entre professor e aluno. Nenhum dos dois agentes pode ser passivo. O conhecimento requer construção contínua, progressiva e cumulativa. Para que o processo do conhecimento aconteça, faz-se necessária a adoção de práticas pedagógicas centradas no aluno e alinhadas com os objetivos do curso.

Também é estimulado o desenvolvimento de viagens didáticas (visitas técnicas às empresas, organizações, sítios e outros locais de interesse), que gerem reflexões críticas relacionadas aos objetivos pedagógicos das disciplinas.

Os métodos de ensino e aprendizagem do curso de graduação em Administração da FEA-RP têm as seguintes importantes diretrizes:

O bom relacionamento interpessoal entre professores e alunos

O bom relacionamento interpessoal é fundamental para a existência de uma postura favorável ao aprendizado e ao ensino. Quando se está envolvido em uma relação de respeito em que as pessoas se sentem cativadas, o entusiasmo com o processo do conhecimento é maior e mais efetivo;

Reflexão sobre a prática docente

O professor deve se sentir motivado a buscar novos recursos didáticos e novas abordagens para os problemas presentes no processo do conhecimento, ampliando seus horizontes de atuação.

Domínio de conteúdos

É preciso que haja uma compreensão por alunos e professores, dos conceitos principais de cada disciplina, do contexto de cada tema, da importância para a formação e das relações com as demais disciplinas do curso.

São as seguintes as estratégias de ensino-aprendizagem adotadas:

- Construir o processo de aprendizagem dentro do contexto realístico social, político-econômico e profissional;
- Buscar o equilíbrio do desenvolvimento cognitivo, pessoal (afetivo e social), e interpessoal;
- Prover uma aprendizagem não mecanizada, envolvendo conhecimentos, experiências e vivências, de forma que o graduando seja capaz de formular e resolver problemas, bem como transferir o que aprendeu para outras situações da vida;
- Acompanhar o processo de aprendizagem do aluno;
- Melhorar o contato entre o aluno e o professor dentro e fora da sala de aula por meio de uma postura ativa do mesmo, de incentivo aos alunos em seu processo de aprendizagem;
- Fomentar a cooperação entre os alunos através de trabalhos em equipe, a fim de que o raciocínio seja estimulado e o entendimento aprofundado;
- Alocar eficientemente o tempo em sala de aula, distribuindo de forma adequada as atividades.

3.2.1 Avaliação do graduando

O graduando é aprovado em cada disciplina que cursar, quando obtiver média igual ou superior a cinco (5,0) e frequência igual ou superior a 70% das aulas. O professor de cada disciplina tem autonomia para planejar e aplicar os instrumentos de avaliação de aprendizado que julgar convenientes.

Entretanto, os professores são orientados e incentivados a adotarem formas de avaliação que favoreçam o desenvolvimento inter e multidisciplinar e não a segmentação do conhecimento, verificando o desempenho do aluno ao longo do processo de aprendizagem. Desta forma, questões do tipo situações-problema são valorizadas para que o aluno raciocine, compreenda e interprete o problema proposto como um todo, e ainda, insira o graduando no contexto do exercício profissional.

As duas dimensões na verificação do processo de ensino-aprendizagem são contempladas: o aluno e o professor. Ambos devem procurar verificar o resultado que

alcançaram para saberem o aprendizado que realizaram. Todo processo é contínuo e como tal deve ser verificado em vários intervalos para que as partes envolvidas possam discutir os problemas que estão ou não facilitando o ensino-aprendizado.

3.3 Estágios

O objetivo do estágio curricular supervisionado do curso de Administração da FEA-RP/USP é conduzir os alunos ao desenvolvimento de competências administrativas, por meio da aplicação de conceitos e práticas oriundos da formação acadêmica do discente em contextos organizacionais reais. Dessa forma, o estágio curricular supervisionado tem como finalidade possibilitar ao aluno uma oportunidade de consolidar competências profissionais e éticas desejadas e inerentes ao perfil a ser alcançado pelo graduando.

O estágio é considerado por muitos o “laboratório experimental” dos cursos de Administração (e de Ciências Sociais Aplicadas, de forma geral). Como as variáveis do complexo contexto organizacional não podem ser isoladas, modeladas ou compreendidas de maneira cabal no interior das salas de aula universitárias, a atividade de estágio torna-se importante na formação de administradores com habilidades, conhecimentos e atitudes requeridos pelas organizações e pela sociedade. Conforme explicita a Lei N. 11.788 de 2008 (BRASIL. Lei N. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, DF.), o estágio constitui “[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”. De tal forma, presume-se que o estágio é componente importante da formação discente de qualidade superior, pois permite a experimentação em contexto real, do objeto de estudo essencial a sua formação, de forma controlada e alinhada aos propósitos educacionais.

Porém, destaca-se que há uma parcela importante dos alunos que apresentam interesse na área acadêmica, outros em empreenderem, outros ainda apresentam já uma bagagem profissional. Para estes, a obrigatoriedade do estágio supervisionado torna-se um fator limitante no seu processo formativo.

Assim, o estágio supervisionado não é obrigatório no currículo, sendo considerados créditos extracurriculares.

Para garantir que o estágio curricular supervisionado seja aderente aos pressupostos da Lei N. 11.788 de 2008, cada plano de atividades de estágio, assinado pelo estagiário e pela organização concedente, é avaliado pelo coordenador de estágios do curso de Administração, o qual avalia se as atividades pretendidas são adequadas à proposta pedagógica do curso e se o aluno já cursou disciplinas fundamentais para dar suporte às atividades pretendidas no estágio. São aprovadas apenas propostas de estágio que envolvam o graduando em um processo reflexivo e educativo, em que o aluno encontra-se em etapa de formação acadêmica compatível com a complexidade e o nível de conhecimento que serão requeridos pelo estágio. O semestre ideal do estágio será então o semestre em que as atividades pretendidas estejam suficientemente suportadas pelo conjunto de disciplinas já cursado pelo aluno. O desenvolvimento do estágio é duplamente supervisionado, tanto por docente do curso de Administração da FEA-RP quanto por responsável da organização destinado ao acompanhamento do graduando na realização de suas atividades. Ao final do estágio, o aluno deve entregar relatório de estágio e declaração que ateste o cumprimento da carga horária mínima de estágio. O relatório será avaliado pelo coordenador de estágios do curso de Administração, atribuindo-se nota e emitindo parecer e recomendações ao aluno.

O estágio deve coincidir com matrícula do aluno nas disciplinas a seguir:

RAD2805 Estágio Supervisionado I – Nesta disciplina, que tem carga horária de 150 horas, correspondendo a cinco (5) créditos-trabalho, o aluno desenvolve um estágio prático, de 150 horas de duração mínima, em uma organização. O objetivo principal é possibilitar ao graduando acompanhar a dinâmica de uma empresa, os problemas e as soluções adotadas para assuntos de administração.

RAD2806 Estágio Supervisionado II – Nesta disciplina, que tem carga horária de 150 horas, correspondendo a cinco (5) créditos-trabalho, o aluno desenvolve um estágio prático, de 150 horas de duração mínima, em uma organização. O objetivo principal é possibilitar ao graduando continuar a acompanhar a dinâmica de uma empresa, ou realizar o estágio em empresa diferente da anterior.

Com base na Lei N. 11.788 de 2008, Art. 10 – II - § 1º, poderá ser avaliada a possibilidade de jornada de até 40 (quarenta) horas semanais, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, excepcionalmente para alunos que estejam matriculados em um número restrito de disciplinas. Tal concessão só será autorizada mediante requerimento e aprovação pela CoC-Administração.

3.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O programa do curso de graduação em Administração prevê que o graduando realize, sob orientação metodológica, um trabalho de conclusão de curso (TCC), no qual haja integração com as disciplinas do curso.

O TCC é uma monografia, que o graduando desenvolve ao longo dos dois últimos semestres do curso, e que deve ser defendida perante duas bancas avaliadoras: uma para a qualificação e a outra para a defesa final.

A disciplina obrigatória RAD 1612 – Trabalho de Conclusão de Curso I, com dez (10) créditos-trabalho, totalizando 300 horas, é destinada à primeira parte do desenvolvimento da monografia. Para ser aprovado nesta disciplina o aluno submete o seu trabalho à banca de qualificação, e deve obter nota igual ou superior a cinco (5,0).

A disciplina obrigatória RAD 1614 – Trabalho de Conclusão de Curso II, com dez (10) créditos-trabalho, totalizando 300 horas, é destinada à segunda parte do desenvolvimento da monografia. Para ser aprovado nesta disciplina o aluno submete o seu trabalho à banca de avaliação final, e deve obter nota igual ou superior a cinco (5,0).

Cada aluno tem um professor orientador. As bancas avaliadoras são formadas por professores dos quadros da FEA de Ribeirão Preto e por professores convidados de outras unidades ou universidades.

Como incentivo à iniciação científica e à publicação de trabalhos pelos alunos de graduação, o Departamento de Administração institui a Portaria Interna RAD-FEARP 113/2017, de 10 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre dispensa de qualificação e defesa pública de monografia.

A seguir, é apresentado o texto da referida Portaria:

Dispõe sobre dispensa de qualificação e defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II – Disciplinas RAD1612 e RAD1614 e elaboração dos respectivos relatórios. Revoga a Portaria Interna RAD 108/2016, de 16 de setembro de 2016.

Conforme decisão da CoC-Administração e do Conselho do Departamento de Administração da FEARP/USP, em reunião do dia 10 de fevereiro de 2017, o Chefe do RAD baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - O(a) aluno(a) poderá pedir dispensa da apresentação e confecção dos relatórios parcial e final do TCC em ao menos uma das seguintes situações:

I - Publicação ou aceite como primeiro(a) autor(a) com apresentação oral de trabalho em evento científico relacionado no anexo desta Portaria e submissão do artigo em revista que conste no Qualis da Capes, JCR (Journal Citation Report), Scielo ou Scopus. O artigo deverá conter o nome do(a) aluno(a) e do professor orientador (e coautores, se for o caso) e não poderá ter sido publicado antes do seu ingresso no curso.

II - Publicação ou aceite de artigo em revista que conste no Qualis da Capes, JCR (Journal Citation Report), Scielo ou Scopus. O artigo deverá conter o nome do(a) aluno(a) como primeiro(a) autor(a) e do professor orientador (e coautores, se for o caso) e não poderá ter sido publicado antes do seu ingresso no curso.

III - Relatório final aprovado de iniciação científica com bolsa da Fapesp e submissão do artigo em revista que conste no Qualis da Capes, JCR (Journal Citation Report), Scielo ou Scopus.

Artigo 2º - O pedido de dispensa deverá ser endereçado ao Chefe do Departamento de Administração até o final do mês de junho, se matriculado no 1º semestre, ou novembro, se matriculado no 2º semestre, no TCC I ou II, contendo uma cópia dos seguintes documentos:

I - Evento científico: cópia do artigo, certificado de apresentação do trabalho no nome do(a) aluno(a) e comprovante de submissão do artigo a uma revista que conste no Qualis da Capes, JCR (Journal Citation Report), Scielo ou Scopus.

II - Artigo em revista: cópia do artigo publicado ou cópia do artigo submetido com comprovante de aceite para publicação.

III - Iniciação Científica: comprovante de aprovação do relatório final de pesquisa, emitido pela Fapesp e comprovante de submissão do artigo a uma revista que conste no Qualis da Capes, JCR (Journal Citation Report), Scielo ou Scopus.

§ 1º - No caso de aceite para apresentação de trabalho em evento, o certificado de apresentação deve ser encaminhado até a data limite de cadastro de notas no Sistema Júpiter, conforme calendário da graduação. A não entrega resultará em reprovação na disciplina.

§ 2º - Em todos os casos, o(a) aluno(a) deverá anexar também o Formulário de Dispensa que se encontra disponível no site da FEA-RP.

Artigo 3º - Para formandos dentro do semestre é possível solicitar a dispensa do TCC I e II concomitantemente. Para isso, o aluno deverá se matricular no TCC I, no período de regular de matrícula e matricular-se no TCC II, no período de retificação de matrícula, por meio do requerimento no JúpiterWeb, colocando como justificativa para o pedido o item I, II ou III do Artigo 1º desta Portaria.

Parágrafo único: Os períodos para matrícula e retificação de matrícula deverão ser consultados no calendário da graduação, disponível no site do Serviço de Graduação da FEA-RP.

Artigo 4º - Fica estabelecido que quando o aluno for dispensado da confecção e defesa pública do relatório (parcial e final):

I – obterá automaticamente nota 10 e frequência de 100% na disciplina RAD1612 Trabalho de Conclusão de Curso I e/ou RAD1614 Trabalho de Conclusão de Curso II.

II – estará dispensado de cumprir os prazos e acessar o Sistema de Controle de Monografias, conforme descrito no cronograma do TCC, divulgado pelo Departamento de Administração semestralmente.

Artigo 5º - No caso de o artigo conter mais de um aluno de graduação como autor, a dispensa do TCC será válida somente ao aluno que for o primeiro autor.

Artigo 6º - Esta portaria entra em vigor a partir desta data.

3.5 Programas de Apoio aos Alunos

Os alunos do curso de Administração da FEA-RP têm o apoio de vários programas das Pró-Reitorias da USP, com diversos focos, desde alimentação e moradia até bolsas relacionadas a pesquisas e auxílios para participação em eventos nacionais e internacionais.

Tendo em vista a grande procura dos alunos do curso de Administração em relação a intercâmbios com outros países, o *International Office* tem sido um constante apoio para o sucesso dessas atividades.

O *International Office* da FEA-RP foi criado em 2006, tendo como função o incentivo e a coordenação dos programas internacionais de alunos e professores da FEA-RP com instituições de ensino superior de Economia, Administração e Contabilidade de outros países, de modo a oferecer à comunidade FEAna a possibilidade de entrar em contato com outras realidades educacionais, culturais e econômicas, bem como a divulgação do conhecimento científico produzido em nossa faculdade.

Na atividade de internacionalização de nossa graduação, foi intensificado o intercâmbio com Universidades, com a vinda de alunos estrangeiros e a ida de nossos alunos a diversos países.

Para facilitar a avaliação da equivalência de créditos das disciplinas cursadas no exterior em relação ao modelo de créditos da USP e vice-versa, foi feito um estudo pelo *International Office* da FEA-RP. Nesse estudo se definiu a relação entre o sistema de créditos da União Européia, em ECTS (*European Credit Transfer and Accumulation System*, ou Sistema Europeu de Acumulação e Transferência de Créditos), e o número de créditos USP em horas-aula.

No sentido de apoiar a internacionalização da graduação, o Departamento de Administração passou a ministrar disciplinas em inglês, mantendo o oferecimento da mesma também em português. O próximo passo será a adequação dos programas das

disciplinas que deverão ter sua versão na língua inglesa. Também está sendo oferecida disciplina de português para estrangeiros.

Cabe ressaltar a criação da disciplina Estágio Internacional (optativa) para incentivar nossos alunos a realizar estágios no exterior (usando a rede internacional de estágios da AIESEC). Esta disciplina também poderá ser cursada por alunos estrangeiros presentes na FEARP que queiram estagiar em empresas da região.

3.6 Realização de atividades de pesquisa e extensão e sua articulação com o ensino

A Universidade de São Paulo consolidou a vontade expressa de toda a comunidade por maior flexibilidade curricular, estendendo as práticas de aprendizagem para além das aulas expositivas, ao incluir a obrigatoriedade das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) nos currículos dos cursos de graduação.

Essa prática já vinha se consolidando no curso de administração da FEARP. De acordo com a Portaria Interna RAD-FEARP 02/02, de 1º de agosto de 2002, o Departamento de Administração fortaleceu a realização de atividades de pesquisa e extensão em relação aos alunos de graduação:

“Artigo 1º - Os docentes deverão incentivar os alunos de graduação a:

- a) desenvolverem trabalhos, casos e outras dinâmicas realizadas fora da sala de aula e*
- b) terem uma maior participação na vida comunitária da escola, principalmente com envolvimento nos trabalhos acadêmicos.”*

A FEARP incentiva a realização de atividades extraclasse notadamente através da participação dos alunos em grupos e projetos de pesquisa e em atividades de extensão principalmente através das entidades.

3.6.1 Atividades de Pesquisa

O objetivo da Pesquisa no Departamento está relacionado ao envolvimento dos alunos de graduação e pós-graduação, bem como no estabelecimento de cooperações interinstitucionais (nacionais e internacionais) com objetivo de consolidar-se em um centro de excelência em pesquisa em administração de organizações.

Para tanto há uma Comissão de Pesquisa que assume as seguintes atribuições:

- Incentivar a participação dos docentes e alunos de graduação e pós-graduação em projetos acadêmicos qualificados por agências de fomento nacionais e estrangeiras (em especial bolsas de iniciação científica, pós-graduação e produtividade e auxílios de pesquisa, sejam temáticos, integrados ou regulares), através de divulgação de editais e informações sobre a possibilidade de fomento à pesquisa (e-mail);
- Apresentar avaliação do desenvolvimento da pesquisa no departamento através de divulgação de relatório anual (relatório para chefe de departamento e relatório para todos os docentes);
- Incentivar a inserção dos docentes e discentes da instituição em publicações acadêmicas nacionais e, principalmente, internacionais através de premiação realizada pelo RAD;
- Divulgar as pesquisas em andamento no departamento através do site da comissão de pesquisa, cabendo aos professores enviarem as informações (confecção de folder sobre os grupos de pesquisa; a coleta das informações será feita duas vezes ao ano: fevereiro e agosto); e
- Propor ao Conselho do Departamento ações relacionadas às atividades de pesquisa.

A regra de dispensa de TCC para os alunos que desenvolveram pesquisas que foram publicadas em periódicos e congressos com boa classificação Qualis da CAPES, embora recente, já possibilitou a dispensa para diversos alunos e deverá promover um grande incentivo aos alunos e docentes quanto ao desenvolvimento e publicação de pesquisas.

3.6.2 Atividades de Cultura e Extensão

O curso de Administração tem participado dos programas desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, como “A Universidade e as Profissões - FEA-RP de Portas Abertas” com a apresentação do curso para alunos do ensino médio, bem como da “Feira de Profissões”, com igual foco.

O curso também abre vagas para alunos dentro do programa “Universidade Aberta à Terceira Idade”.

A participação de alunos em projetos sociais e de envolvimento com a comunidade tem recebido um constante aumento, como, por exemplo, no ABC da Cidadania, Projeto Rondon, e PICE - Programa Integrado de Capacitação Empreendedora, visando à capacitação em auto-gestão de comunidades de baixa renda, ONGs, cooperativas, apresentando grande ênfase em responsabilidade social e empreendedorismo.

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários. O Departamento de Administração tem incentivado a participação dos alunos no projeto, promovendo a integração dos mesmos ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País.

3.6.3 Atividades Acadêmicas Complementares

A Resolução 7788 estabelece que os cursos devem inserir as disciplinas de AAC contando no máximo o percentual de até 10% dos créditos do curso, podendo ser ampliadas até 20% a critério da Comissão de Graduação.

No curso de Administração, as atividades acadêmicas complementares (AAC) perfazem um total de 300 créditos-trabalho.

As Atividades Acadêmicas Complementares instituídas pela resolução CoG, CoCEX e CoPq N° 7788 são divididas em Atividades Complementares de Graduação (AACG), Atividades Complementares de de Cultura e Extensão Universitária (AACCE) e Atividades Atividades Acadêmicas Complementares de Pesquisa (AAPq).

A Comissão de Coordenação do Curso, ouvida a Comissão de Graduação, definirá as atividades pertinentes a cada uma das atividades complementares de graduação.

De acordo com a resolução, consideram-se Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação (AACG), entre outras atividades :

- I – atividades esportivas;
- II – bolsas em projetos de modalidade de ensino;
- III – premiações acadêmicas na graduação;
- IV – disciplinas ou estágios acadêmicos realizados no exterior – intercâmbio;
- V – disciplinas ou estágios acadêmicos não obrigatórios;
- VI – monitoria em cursos de graduação;
- VII – participação na organização de eventos de graduação;
- VIII – participação em programas de atividades extramuros relacionadas à prática profissional do curso de graduação no qual está matriculado;
- IX – participação como aluno especial em disciplina de programa de pós-graduação;
- X – participação em atividades acadêmicas na Agência USP de Inovação;
- XI – participação em visitas acadêmicas monitoradas na Unidade; e
- XII – participação na Comissão da Semana de Recepção aos Calouros.

A Comissão de Cultura e Extensão Universitária definirá as atividades pertinentes a cada uma das atividades complementares de cultura e extensão universitária.

Conforme a resolução, consideram-se Atividades Acadêmicas Complementares de Cultura e Extensão Universitária (AACCE), entre outras atividades:

- I – participação em cursos de extensão universitária;
- II – participação em cursos extracurriculares;
- III – participação em empresas juniores;
- IV – participação em ligas estudantis;
- V – participação em grupos e organizações que promovam ações sociais;
- VI – participação em programa de extensão de serviços à comunidade;
- VII – participação em visitas culturais e de extensão monitoradas na Unidade;
- VIII – participação em edição do Projeto Rondon;
- IX – realização de treinamentos técnicos;
- X – recebimento de bolsas em projetos de modalidade cultura e extensão;

- XI – recebimento de premiações sociais/comunitárias;
- XII – participação em semanas acadêmicas;
- XIII – representação discente em colegiados e entidades estudantis;
- XIV – participação em atividades culturais em museus, institutos especializados e centros culturais; e
- XV – participação em núcleos de apoio à cultura e extensão.

A Comissão de Pesquisa definirá as atividades pertinentes a cada uma das atividades acadêmicas de pesquisa.

Conforme a resolução, consideram-se Atividades Acadêmicas Complementares de Pesquisa (AACPq), entre outras atividades:

- I – participação em congressos, seminários e conferências científicas com apresentação de trabalhos;
- II – realização de iniciação científica;
- III – recebimento de bolsas em projetos de modalidade de pesquisa;
- IV – recebimento de premiações científicas;
- V – participação em atividades de pesquisa na Agência USP de Inovação;
- VI – participação na autoria de artigos científicos e nos registros de patentes; e
- VII – atividades curatoriais.

3.6.4 Programa de Educação Tutoriada (PET)

Está previsto como infraestrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão a criação do Programa de Educação Tutoriada (PET), de forma que todas as atividades realizadas pelos alunos na construção e desenvolvimento acadêmico tenham acompanhamento de um tutor.

Assim, o programa terá a função de centralizar o acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos nos diversos programas e projetos realizados. Dentre estes, destacam-se os programas de pesquisa acompanhados de bolsas (PUB, PIBIC, etc) ou não, programas de monitoria, atividades realizadas no âmbito das

entidades ou em projetos dos professores. As atividades acadêmicas complementares serão avaliadas e desenvolvidas sob as normas deste programa, participando do processo de validação para atribuição dos créditos.

O Programa não possui vínculo com o Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação, mas pode acomodar grupos ligados a este programa.

3.7 Bibliografia básica

O curso de Administração da FEA-RP possui a definição da bibliografia em cada programa de disciplina, seja obrigatória ou optativa, muitas vezes organizada em bibliografia básica e complementar.

Os alunos têm acesso às obras constantes nas bibliografias dos programas na Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto, além de poderem acessar bibliotecas eletrônicas e bases de dados a partir de computadores instalados na Rede USP.

BLOCO 4 – INFORMAÇÕES GERAIS

4.1 Número de vagas iniciais e turno de funcionamento

O Departamento de Administração da FEA-RP/USP (RAD) oferece o curso de Bacharelado em Administração em dois períodos, diurno e noturno, com 60 vagas e 45 vagas, respectivamente.

4.2 Duração, carga horária e tempo de integralização

O curso de graduação em Administração da FEA de Ribeirão Preto tem duração mínima oito (8) semestres (4 anos) e ideal de dez (10) semestres (5 anos) e duração máxima de quinze (15) semestres (7 anos e meio). O graduando deverá cumprir uma carga horária total de 3120 horas para concluir o curso, sendo 2220 horas-aula e 900 horas-trabalho.

4.3 Relação e perfil dos docentes

O Departamento de Administração conta atualmente com 34 docentes permanentes, sendo todos em regime de dedicação exclusiva (RDIDP). A seguir é apresentado o quadro com os docentes e suas áreas de atuação.

DOCENTE	REGIME	ÁREAS DE ATUAÇÃO
Adriana Cristina Ferreira Caldana	RDIDP	Gestão de Recursos Humanos; Responsabilidade Social Empresarial e Desenvolvimento Sustentável; Comportamento Organizacional; Aspectos Psicossociais, Subjetividade e Trabalho; Desenvolvimento Organizacional.
Alexandre Aparecido Dias	RDIDP	Colaboração universidade-empresa; Redes de colaboração científica e tecnológica; Transferência de tecnologia; Gestão da inovação.
Alexandre Bevilacqua Leoneti	RDIDP	Análise multivariada de dados; Estatística não-paramétrica; Teoria dos Jogos; Tomada de decisão; Métodos multicritério; Teoria da escolha social; Sustentabilidade.

Alexandre Pereira Salgado Junior	RDIDP	Operações e Logística; Gestão da Educação; Análise Envoltória de Dados (DEA); Eficiência em Energia; Eficiência em Bancos.
André Lucirton Costa	RDIDP	Produção e Operações; Administração de Materiais e Logística; Cultura Organizacional e Brasileira; Administração Hospitalar; Administração da cadeia de Suprimentos; Qualidade e Produtividade.
Carlos Alberto Gabrielli Barreto Campello	RDIDP	Finanças municipais; Orçamento; Planejamento estratégico; Desenvolvimento Regional; Eficiência organizacional.
Claudia Souza Passador	RDIDP	Administração Pública; Políticas Públicas; Desenvolvimento.
Dirceu Tornavoi de Carvalho	RDIDP	Comportamento do consumidor; Estratégia de marketing; Gestão de marcas; Pesquisa de mercado; Marketing Internacional; Inteligência Competitiva.
Edgard Monforte Merlo	RDIDP	Varejo, Estratégias e Inovações; Planejamento Estratégico; Elaboração e avaliação de projetos; Gestão Pública e Eficiência; Economia de Empresas; Organização Industrial.
Elizabeth Krauter	RDIDP	Finanças Corporativas; Finanças Comportamentais; Governança Corporativa; Avaliação de Empresas; Pequenas e Médias Empresas.
Erasmio José Gomes	RDIDP	Produção e Inovação; Qualidade e Produtividade; Ciência, Tecnologia e Inovação para Competitividade Empresarial; Inovação e Empreendedorismo Empresarial; Políticas Públicas para Promoção da Inovação.
Evandro Marcos Saidel Ribeiro	RDIDP	Ciência de Dados; Big Data; Redes Complexas; Mineração de Processos.
Geciâne Silveira Porto	RDIDP	Indicadores de Inovação Tecnológica; Cooperação Empresa-Universidade /Instituto de Pesquisa; Gestão de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) na empresa; Incubadoras e Parques Tecnológicos.
Gilberto Aparecido Prata Vieira	RDIDP	Estatística; Matemática Aplicada.
Ildeberto Aparecido Rodello	RDIDP	Sistemas de Informação; Informática na Educação / Treinamento; Educação a Distância; Realidade Virtual aplicada a Administração.
Irene Kazumi Miura	RDIDP	Recursos Humanos.

Janaina de Moura Engracia Giraldi	RDIDP	Marketing; Comportamento do Consumidor; Varejo; Pesquisa de Mercado; Estratégias de Mercado.
João Luiz Passador	RDIDP	Estudos Organizacionais; Educação em Administração; Administração Pública e Governo; Política; Gestão Tecnológica.
Jorge Henrique Caldeira de Oliveira	RDIDP	Estratégias competitivas; Análise de mercado; Economia de Empresas; Neuroeconomia; Neuromarketing.
José Francisco Ferreira Ribeiro	RDIDP	Métodos Quantitativos; Informática.
Lara Bartocci Liboni	RDIDP	Administração Geral; Gestão Ambiental; Pesquisa e Desenvolvimento; Negócios Internacionais.
Luciana Romano Morilas	RDIDP	Direito Comercial; Direito Administrativo; Direito do Trabalho; Meio Ambiente; Linguística Forense.
Márcia Mazzeo Grande	RDIDP	Engenharia de Produção; Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção.
Marcos Fava Neves	RTC	Marketing; Canais de distribuição; Estratégias Empresariais; Supply-Chain Management; Agribusiness.
Marina Toledo Lourenção Rocha	RDIDP	Gestão de Recursos Humanos; Responsabilidade Social Corporativa; Comportamento do consumidor; Gestão de marcas; Neuromarketing; Custo-efetividade em saúde.
Paulo Sergio Miranda Mendonca	RDIDP	Marketing de Serviços e Varejo; Coordenação Canal de Marketing; Gestão de Marca no Canal; Marketing e Sustentabilidade.
Perla Calil Pongeluppe Wadhy Rebehy	RDIDP	Estratégias financeiras em cadeias produtivas; Fusões e aquisições; Educação financeira; Sustentabilidade financeira; Banking.
Renata Auxiliadora Marcheti	RTP	Operações Societárias: Fusão, Cisão e Transformação de Sociedades Comerciais; Sistema Tributário Brasileiro; Planejamento Tributário Internacional.
Rogério Cerávolo Calia	RDIDP	Sustentabilidade; Gestão pelo diálogo; Filosofia e gestão; Gestão de conflitos; Redes de inovação; Melhoria contínua e metodologia Seis Sigma.

Sérgio Takahashi	RDIDP	Inovação e Empreendedorismo; Gestão de Inovação de Produtos; Estratégias e Modelos de Negócio em Inovação; Inovações Sustentáveis; Gestão de Projetos Inovadores.
Silvia Ines Dallavalle de Padua	RDIDP	Sistemas de Informação; Modelagem de Processos de Negócio; Alinhamento Estratégico entre Negócios e TI.
Simone Vasconcelos Ribeiro Galina	RDIDP	Internacionalização de P&D; Gestão Tecnológica; Indicadores de Inovação; Desenvolvimento de Produtos; Gestão de Produção e Operações.
Tabajara Pimenta Júnior	RDIDP	Mercado de Capitais; Mercado Financeiro; Avaliação de Empresas; Administração Financeira; Planejamento Estratégico.
Valquiria Padilha	RDIDP	Sociologia do Trabalho; Sociologia do Consumo; Trabalho e Subjetividade; Emoções nas Organizações; Estudos Críticos na Administração.

Cabe lembrar que algumas disciplinas do curso de administração são oferecidas ou ministradas por docentes de outros Departamentos da FEA-RP ou de outras unidades do Campus, como a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP) e a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP).

4.4 Acompanhamento das atividades de formação docente

Os docentes do Departamento de Administração já possuem o título de doutor. Para a progressão de sua formação, o Departamento tem incentivado seus docentes na realização de pós-doutorado, principalmente no exterior.

Sob o aspecto pedagógico, os docentes do Departamento de Administração podem participar dos eventos do Grupo de Apoio Pedagógico (GAP), do campus de Ribeirão Preto-USP, a fim de promover seu aperfeiçoamento pedagógico e a melhoria do ensino de graduação.

4.5 Instalações, equipamentos e laboratórios

A FEA-RP é constituída de três edifícios, sendo um edifício central, com atividades administrativas, didáticas e laboratórios; um bloco exclusivo para professores e um terceiro bloco destinado às atividades didáticas.

A FEA-RP conta com 18 salas de aula, todas com projetor, microcomputador e ar condicionado, além de um anfiteatro com capacidade para 120 pessoas.

O Campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo oferece hospedagem aos alunos de graduação, sendo selecionados por critérios sócio-econômicos.

Quanto a laboratórios de informática, há o Centro de Informações onde os alunos de graduação têm acesso a diversos programas utilizados em pesquisas, análise de dados, modelagem e apoio a decisão, além de dois Laboratórios de Ensino de Informática Aplicada (LEIA) com 30 computadores e 60 lugares cada.

BLOCO 5 – GESTÃO

5.1 Acompanhamento e Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

5.1.1 Curso

Administração é área de conhecimento muito dinâmica, com renovação conceitual e surgimento de literatura atualizada com significativa velocidade, exigindo, desta maneira, esforço de atualização permanente. Surgem defasagens significativas entre os conteúdos dos programas disponibilizados formalmente no Sistema Júpiter na WEB e aqueles distribuídos pelos docentes em sala de aula.

A revisão do Projeto Político-Pedagógico do curso de Administração é feita anualmente, na qual se destaca a avaliação dos conteúdos programáticos e da bibliografia das disciplinas.

Criou-se em 2008 a Comissão de Coordenação do Curso de Administração – CoC-Administração, a qual tem as seguintes atribuições, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela CG a qual está vinculada:

- I - coordenar a implementação e a avaliação do projeto político pedagógico do curso considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares vigentes e, no caso de cursos de licenciatura, o Programa de Formação de Professores da Universidade;
- II - encaminhar propostas de reestruturação do projeto político pedagógico e da respectiva estrutura curricular (disciplinas, módulos ou eixos temáticos) à CG da Unidade à qual o curso ou habilitação está vinculado, ouvidos, quando for o caso, os Departamentos;
- III - coordenar o planejamento, a execução e a avaliação dos programas de ensino/aprendizagem das disciplinas, módulos ou eixos temáticos;
- IV - elaborar a proposta de renovação de reconhecimento do curso;
- V - analisar a pertinência do conteúdo programático e carga horária das disciplinas, módulos ou eixos temáticos, de acordo com o projeto político pedagógico, propondo alterações no que couber;

VI - promover a articulação entre os docentes envolvidos no curso ou habilitação com vistas à integração interdisciplinar ou interdepartamental na implementação das propostas curriculares;

VII - acompanhar a progressão dos alunos durante o curso ou habilitação, propondo ações voltadas à prática docente ou à implementação curricular, quando for o caso;

VIII - propor à CG alterações do número de vagas do curso ou habilitação, ouvidos, quando for o caso, os Departamentos envolvidos;

IX - submeter a proposta global do respectivo currículo à CG da Unidade, à qual o curso ou habilitação está vinculado;

X - outras funções que lhe forem atribuídas pelo CoG ou que lhe forem delegadas pela CG da Unidade responsável pelo oferecimento do curso ou habilitação.

A CoC-Administração juntamente com o Departamento de Administração vem realizando ajustes no curso em busca da melhoria contínua, utilizando como base as informações coletadas nos processos de avaliação do curso e avaliação das disciplinas, realizada internamente pelo departamento junto aos alunos, descrita a seguir.

5.1.2 Disciplinas

O Departamento de Administração integra-se ao processo de avaliação implementado na unidade, com periodicidade semestral de disciplinas e docentes em plataforma homogênea (questionário) desde 2002.

As sugestões e observações feitas pelos alunos são usadas para a melhoria e atualização das disciplinas, buscando um processo contínuo de adequação do curso.

Nesse mesmo instrumento de avaliação, há questões sobre aspectos didáticos, comportamentais e de conhecimento dos docentes, que podem direcioná-los a treinamentos para melhor desempenho em sala de aula.

5.2 Processos de gestão empregados

5.2.1 Envolvimento com os processos de avaliação

O Departamento de Administração realiza anualmente um *Workshop* para o qual há convocação de todos os docentes. São feitas apresentações pelos coordenadores do departamento – Coordenador de Graduação, Coordenador de Atividades de Cultura e Extensão, Coordenador de Pós-Graduação, Coordenador de Pesquisa e Coordenador de Estágios. Nesse encontro há discussão de todos os tópicos relacionados ao curso, bem como sua avaliação, que geram o planejamento das ações necessárias para as revisões e ajustes.

Com esses eventos é possível alcançar um bom envolvimento dos docentes na discussão e direcionamento das decisões, de forma democrática e participativa.

5.2.2 Colegiados, mecanismos e agentes

A atividade de coordenação da Graduação em Administração é exercida por uma Comissão Coordenadora de Curso (CoC), de acordo com o estabelecido no Estatuto, no Regimento Geral e nas normas específicas do Conselho de Graduação (CoG). A composição da CoC-Administração é feita da seguinte forma: três professores do departamento ao qual o curso de graduação está vinculado e representação discente, equivalente a 20% da representação docente, eleita por seus pares. Os membros docentes (titulares e respectivos suplentes) são eleitos pelo Conselho do Departamento de Administração. Além das atribuições mencionadas nas resoluções específicas, compete à CoC-Administração submeter à Comissão de Graduação (CG), ouvido o Conselho do Departamento de Administração (CRAD), as propostas curriculares referentes às disciplinas e a seus conteúdos programáticos, bem como suas alterações.

A CoC-Administração realiza reuniões mensais para a discussão dos assuntos relacionados ao curso de Administração, envolvendo currículo, programa de disciplinas, horário, solicitações de docentes e discentes, bem como demais necessidades e demandas do curso, do Departamento, dos colegiados e comissões, da FEA-RP e

demais instâncias da Universidade, que forem pertinentes às suas atividades e deliberações.

Com a criação da CoC-Administração foi possível uma maior integração entre as necessidades dos docentes, dos discentes e da escola, promovendo uma decisão compartilhada e transparente. Pretende-se ampliar a comunicação entre a CoC-Administração e seus docentes e alunos, hoje ainda restrita à semana de calouros, atendimentos pontuais e envio de documentos, com canais efetivos de comunicação ascendente e descendente, valorizando o diálogo e a troca de sugestões.

Os funcionários que secretariam as comissões acompanham as demandas para operacionalização das decisões dos colegiados.

5.2.3 Processos de coleta e processamento da informação e de planejamento

Os processos de coleta de dados são realizados nos Workshops do Departamento, nas reuniões do Conselho do Departamento de Administração, nas reuniões da CoC-Administração, nos questionários de avaliação das disciplinas, bem como de maneira pontual em solicitações e sugestões de docentes, discentes e de funcionários.

O processamento das informações é realizado de acordo com o fórum no qual foram geradas, sendo que a CoC-Administração, seguida do Conselho do Departamento (CRAD) são as instâncias principais para a discussão e sistematização das propostas.

O questionário de avaliação das disciplinas, respondido pelos alunos, contém perguntas definidas pela Comissão de Graduação e o processamento é realizado pelo Serviço de Graduação.

Todas as informações, sugestões e propostas trazidas pelos docentes, discentes e funcionários pelas formas descritas acima são analisadas e discutidas no planejamento do curso de Administração.

5.3 Atividades não presenciais

O curso de Administração da FEA-RP é realizado de forma presencial, sendo que os conteúdos são sempre ministrados pelos docentes em salas de aula.

A FEA-RP utiliza-se da plataforma e-disciplina (ambiente Moodle) como ferramenta de complementação do processo de aprendizagem. Nessa plataforma os docentes podem disponibilizar material de apoio, exercícios, testes, dentre outros. No caso de envio de documentos pelos alunos, a plataforma possibilita a restrição de datas e horários definidos pelo docente responsável, facilitando a entrega e criando um protocolo automático de recebimento do documento. De maneira geral, os docentes têm utilizado esse sistema para complementar as atividades desenvolvidas em sala de aula.

A FEA-RP instalou uma sala completa para gravação de vídeo-aulas, dispondo de equipamentos profissionais de gravação de áudio e vídeo, mesa de edição, softwares de edição, disponíveis a todos os professores.

Quanto a atividades semipresenciais, ou à distância, embora a Portaria MEC 4059/04 autorize essa modalidade, desde que não ultrapasse 40% da carga horária total do curso, estão sendo discutidas e implementadas situações em que se mostrem efetivas. O sistema o curso é presencial, sendo estimulado o uso de tecnologias à distância como forma complementar. Incentiva-se os docentes a produzirem conteúdos não presenciais de no mínimo equivalente a 20% da carga, com objetivo principal de construir um repositório disponível aos alunos a qualquer tempo, seja para complementar os conteúdos apresentados em sala, seja para disponibilizar novos conteúdos.

5.4 Processos de Acompanhamento dos Egressos

Criou-se um projeto permanente de acompanhamento da trajetória profissional dos egressos com a participação da Empresa Júnior e do Núcleo de Empreendedores da FEA-RP, com supervisão de docentes.

Durante as atividades de recepção dos calouros tem sido realizada uma palestra com egressos, a fim de mostrar aos calouros a trajetória de ex-alunos, suas conquistas, dificuldades e pretensões.

ANEXO A – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

A matriz curricular e os programas completos das disciplinas, com ementas e bibliografias, estão disponíveis no link:

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=81&codcur=81003&codhab=1&tipo=N>